

Veículos adaptados são destaque na 16ª Reatech

Rampas, controles adaptados e uma gama de acessórios foram apresentados pelas marcas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

Nos últimos cinco anos (entre 2014 e 2018), a venda de carros zero km com isenção para pessoas com deficiência mais do que triplicou (de 84 mil para 264 mil). Os dados são da Abridef (Associação Brasileira da Indústria, Comércio e Serviços de Tecnologia Assistiva). Não à toa, marcas como Chevrolet, Volkswagen, Fiat, Jeep, Renault e Toyota marcaram presença na 16ª Reatech (Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade), que ocorreu neste mês em São Paulo.

A organização da feira decidiu, aliás, ampliar desta vez a área de test-drives para garantir maior comodidade e segurança para o público. A General Motors realizou test-drive e mostrou a Spin com rampa para cadeirante, onde o usuário é içado para dentro do veículo e faz o trajeto na própria cadeira de rodas.

“Temos acompanhado o crescimento do setor de Pessoas com Deficiência pela Reatech. As pessoas buscaram informações sobre as condições de desconto e oferecemos um bônus de R\$ 500 a R\$ 1 mil”, afirmou em nota Kleber Cruz, gerente regional de Vendas Diretas.

A Honda trouxe a versão personam do Honda FIT, com um sistema de banco (Magic Seat), que permite que seu condutor com mobi-

lidade reduzida ajuste o banco de diversas maneiras.

“Os porta-malas comportam diferentes modelos de cadeiras de rodas, mesmo aquelas que não são dobráveis. Importante destacar que as concessionárias da Honda cuidam de toda a documentação junto aos órgãos competentes, e não é cobrada nenhuma taxa por este serviço”, disse Luiz Henrique Sanches, supervisor de Vendas Diretas.

A Toyota levou o Prius e o Corola com acelerador e freio manuais e manopla no volante e apresentou 11 acessórios importados do Japão, que estão sendo testados com brasileiros,

como encostos de banco para lombar, assento giratório (para idosos e obesos), extensor do cinto de segurança e puxador da tampa do porta-malas.

A Mercedes-Benz participou pela primeira vez da feira e apresentou uma tecnologia inovadora na Sprinter. A Renault e a Volkswagen ofereceram test-drive de seus veículos com transmissão automática e direção elétrica. Já a Fiat apresentou, em seu estande, um Doblà com rampa para cadeirante.

Para a Jeep, apostou em dois produtos. “O Jeep Renegade PCD, um dos modelos de sucesso nesse mercado, e o Jeep Compass Longitude Diesel é uma excelente opção para o cliente que podemos chamar de PCD Premium”, afirmou Fábio Meira, diretor de Vendas Diretas da Fiat Chrysler Automóveis.

EXTRA.

A Cavenaghi, que fabrica adaptações em automóveis para motoristas com algum tipo de limitação, apresentou uma modificação que garante total autonomia ao cadeirante. A empresa expôs uma Ford EcoSport com os equipamentos, que ainda estão em fase de certificação.

O veículo possui sistema automático para abertura da porta traseira (porta-malas) acionado por controle remoto. Em seguida, uma rampa, também automática, desce. Com os bancos traseiros rebatidos, o cadeirante sobe e se posiciona em frente ao volante, fecha a porta e sai com o carro sem a necessidade de nenhum auxílio.

A exigência é que seja uma cadeira de rodas motorizada. ■



Automóvel. Novo Polo, da Volks, é o carro mais vendido para PCDs

SOCIAL PLANTA DE S. JOSÉ FOI RESPONSÁVEL POR INAUGURAR, NA DÉC.1970, A MAIOR ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DA COMPANHIA NO PAÍS

GM reduz água necessária para fabricar um carro em 76%

DA REDAÇÃO. Entre 2003 e 2018, a quantidade de água utilizada por veículo no processo de fabricação da General Motors no Brasil foi reduzida em 76%.

A evolução deste procedimento se deve à busca contínua da empresa para reduzir o consumo de recursos na-

turais, implementando novas tecnologias em suas operações ao redor do mundo.

“Somente em 2018, reutilizamos 121 milhões de litros de água nas nossas operações no Brasil. Esse volume é suficiente para encher 50 piscinas olímpicas”, afirmou Glaucia Roveri, gerente de Energia e Utilidades

da GM América do Sul.

O projeto de reuso de água foi repaginado em 2015, com inovações como a conexão de novos pontos de consumo, resultando em um aumento de 162% no reuso de água entre 2015 e 2018.

Todas as fábricas tem processos de tratamento de efluentes. ■



Mecanismos. Sistema é seguido por um processo de tratamento físico químico com osmose reversa

ACORDO

Renault e Nissan: mobilidade sem motorista

DA REDAÇÃO. As marcas Renault, Nissan Motor Co. e Waymo firmaram um acordo para o desenvolvimento de veículos autônomos na França e no Japão. A aliança prevê trabalho conjunto para oferecer serviços de mobilidade sem motorista não apenas para passageiros, mas também em entregas.

Uma nota divulgada pela Renault-Nissan afirma que as empresas atuarão juntas na pesquisa de áreas como legislação e questões comerciais.

A princípio, não foram divulgados mais detalhes, apenas que este é o “primeiro passo para o desenvolvimento de operações de serviços de mobilidade sem condutor, rentáveis e de longo prazo”. Também não foi esclarecido quais veículos da Renault ou da Nissan serão utilizados, ou mesmo quando isso poderá começar a acontecer.

O comunicado diz que, no primeiro momento, as operações serão restritas à França e ao Japão, países sede das fabricantes. Porém, a atuação pode ser expandida para países como a China.

“A história da mobilidade do amanhã será escrita em conjunto, com a cooperação da aliança com a Waymo, como líderes da indústria, abrindo novas perspectivas para serviços de mobilidade sem motorista”, informou Thierry Bolloré, Chief Executive Officer do grupo Renault.

“Acreditamos que essa parceria acelerará nosso compromisso de oferecer novos serviços de mobilidade compartilhada e beneficiará os ecossistemas automotivos, nos colocando na vanguarda dos novos negócios da mobilidade sem motorista em nossos principais mercados estratégicos”, continuou. ■